

Foram muitos anos de estudo
para aprender como cuidar
da saúde do seu paciente e
tratar diversas enfermidades





Você indica os tratamentos
mais adequados de acordo
com a necessidade de
cada paciente



É atencioso, cuidadoso e faz o seu melhor pela recuperação de seus pacientes

A sua dedicação
proporciona...



um lar confortável
para a sua família...



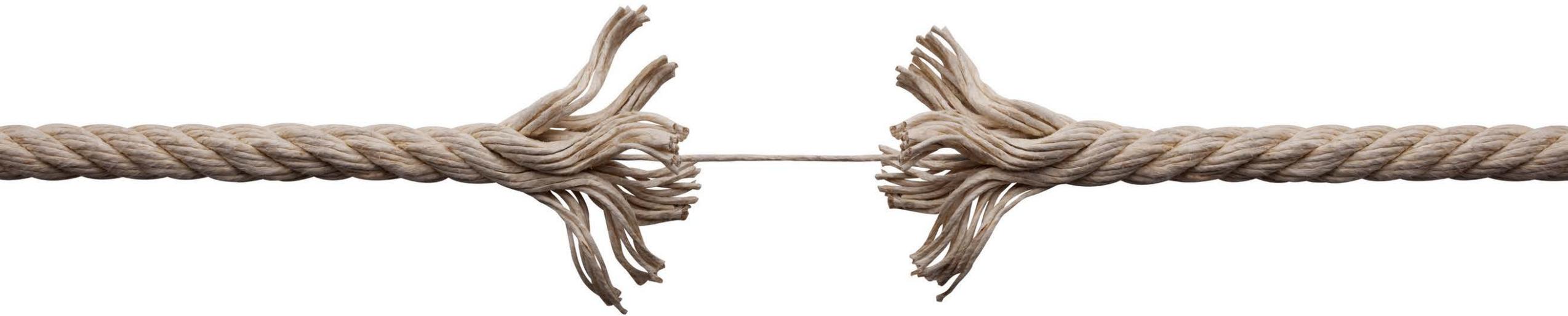
Férias
inesquecíveis...



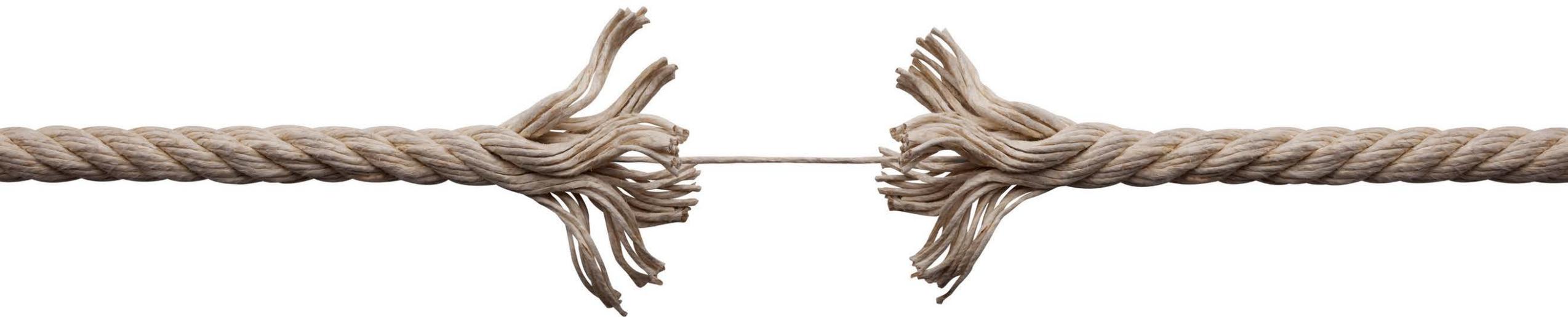
As melhores
oportunidades
para seus filhos...



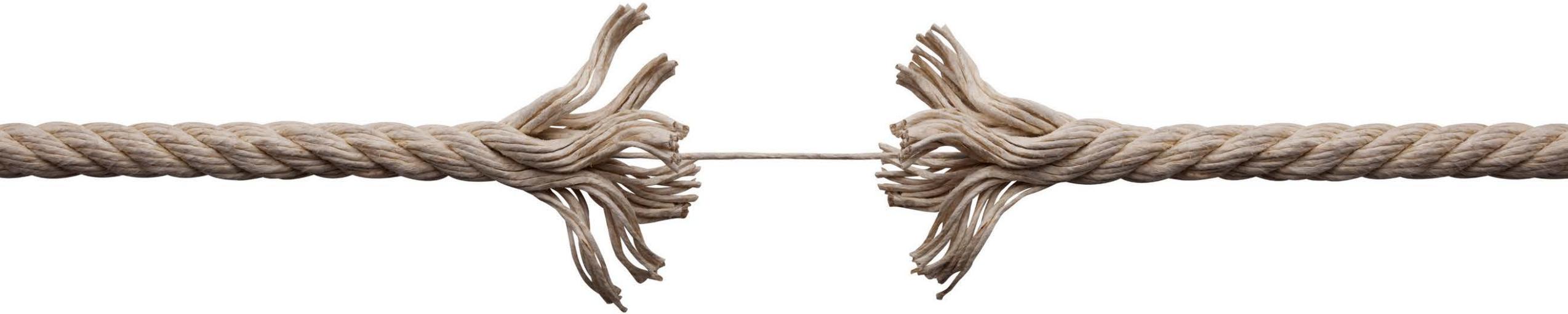
Mas tudo isso está em risco...

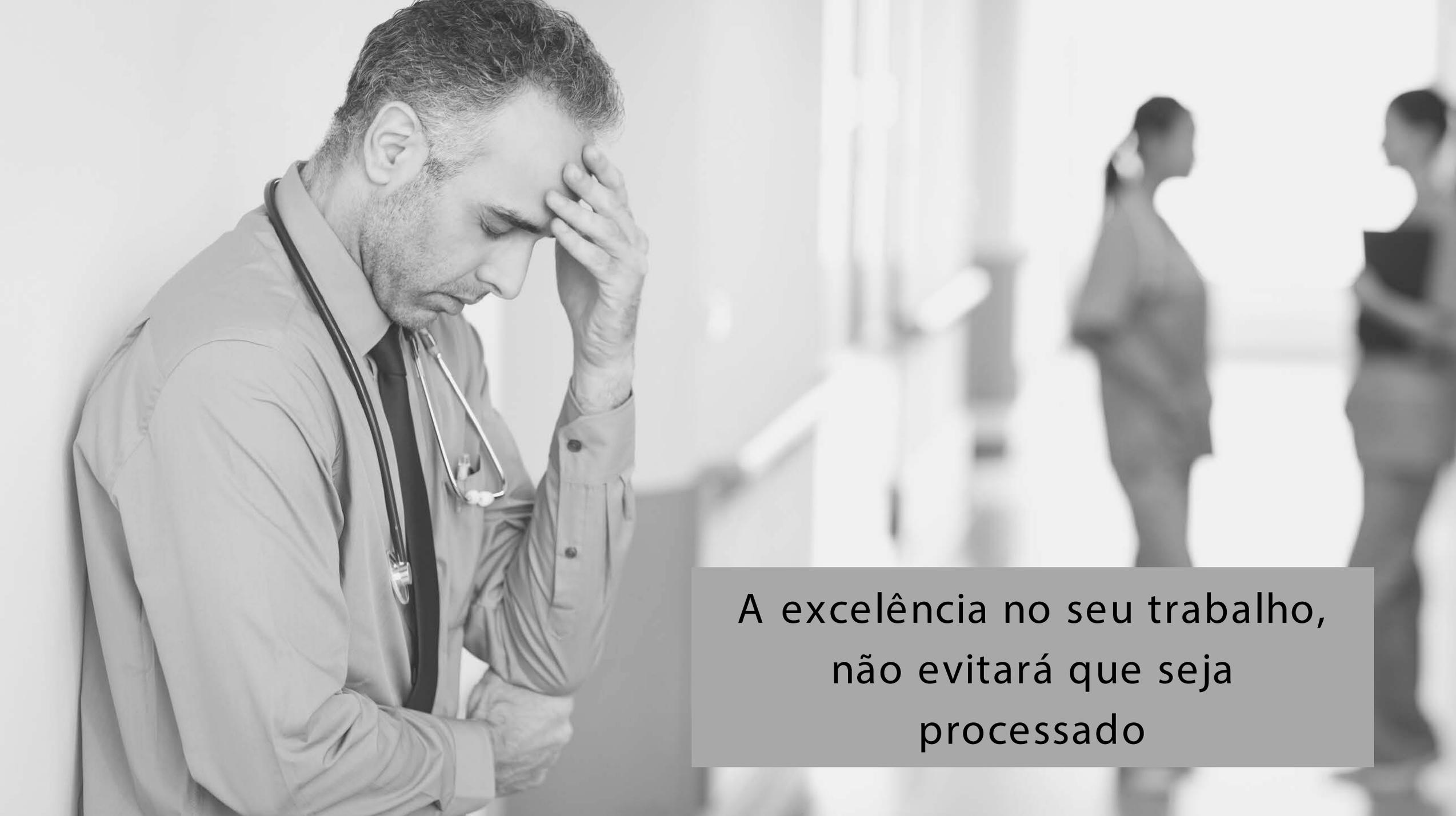


Basta que um paciente não se conforme com o resultado do tratamento...



e transforme a frustração em alegação de erro médico...





A excelência no seu trabalho,
não evitará que seja
processado

Seu trabalho, suas economias e sua
família podem ser duramente
atingidos



Você não precisa errar para ser
processado

Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

O paciente foi ao hospital após sofrer acidente doméstico com vidro. O médico o examinou e liberou após a realização do curativo.

Dois dias depois, o paciente voltou ao hospital para trocar o curativo e avaliar o ferimento. Nessa ocasião foi atendimento por outro médico que após examinar a mão do paciente também o liberou.

Alguns dias depois, o paciente notou a perda de movimentos do polegar e processou os dois médicos por danos morais e estéticos.

Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

Pediu R\$ 180 mil pelos danos causados pelo "erro" nos atendimentos.

A perícia concluiu que não houve falha, pois o paciente não se queixou de qualquer dor e o ferimento estava com a cicatrização esperada. O juiz concluiu que os médicos não erraram.

Insatisfeito, o paciente recorreu da decisão.

Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

Em grau de recurso, foi mantida a sentença que não houve erro dos profissionais.

Para provar que não erraram e se defenderem da acusação do paciente, os médicos tiveram um prejuízo relevante....

Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

Custos de defesa:

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 180 mil: R\$ 36 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 9 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 61.5 mil

Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

O paciente realizou cirurgia para correção de deslocamento de retina no olho esquerdo e segundo a esposa, diante da ausência de exames pré-operatórios, ele faleceu vítima de tromboembolia pulmonar, desconhecida por ela e por seu marido até aquele momento.

Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A família processou o médico que realizou a cirurgia pleiteando 700 salários mínimos pelos danos morais (divido entre o filho - que não conheceu o pai porque a mãe estava grávida - e a esposa) e pensão mensal de acordo com a expectativa de vida do paciente.

Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A perícia deu parecer que não houve erro médico, pois se tratava de procedimento de médio porte. No caso em questão não existia justificativa na literatura que obrigava a realização de exames pré-operatórios mais apurados.

Afirmou ainda que o evento embolia pulmonar, que levou o paciente a óbito, foi imprevisível e inevitável.

Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A ação foi julgada improcedente, uma vez que não houve erro médico.

Inconformada a esposa recorreu da decisão.

Em grau de recurso, a sentença foi mantida. Isto é, não houve falha profissional do médico.

Consta na ação judicial que foi instaurada também sindicância perante o Conselho Regional de Medicina.

Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

Custos de defesa

- Honorários do advogado 20% do valor da causa (700 salários mínimos - não foi considerado o valor do pensionamento): R\$ 154 mil
- Assistente técnico (perito para auxiliar o advogado na defesa): R\$ 13.2 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 38.5 mil
- Honorários advogado sindicância CRM: R\$ 8 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 230.2 mil

Você não precisa,
nem deve assumir
esse risco sozinho





O seguro pagará todos
os seus custos de
defesa



Você não terá prejuízo
patrimonial para provar
que não errou

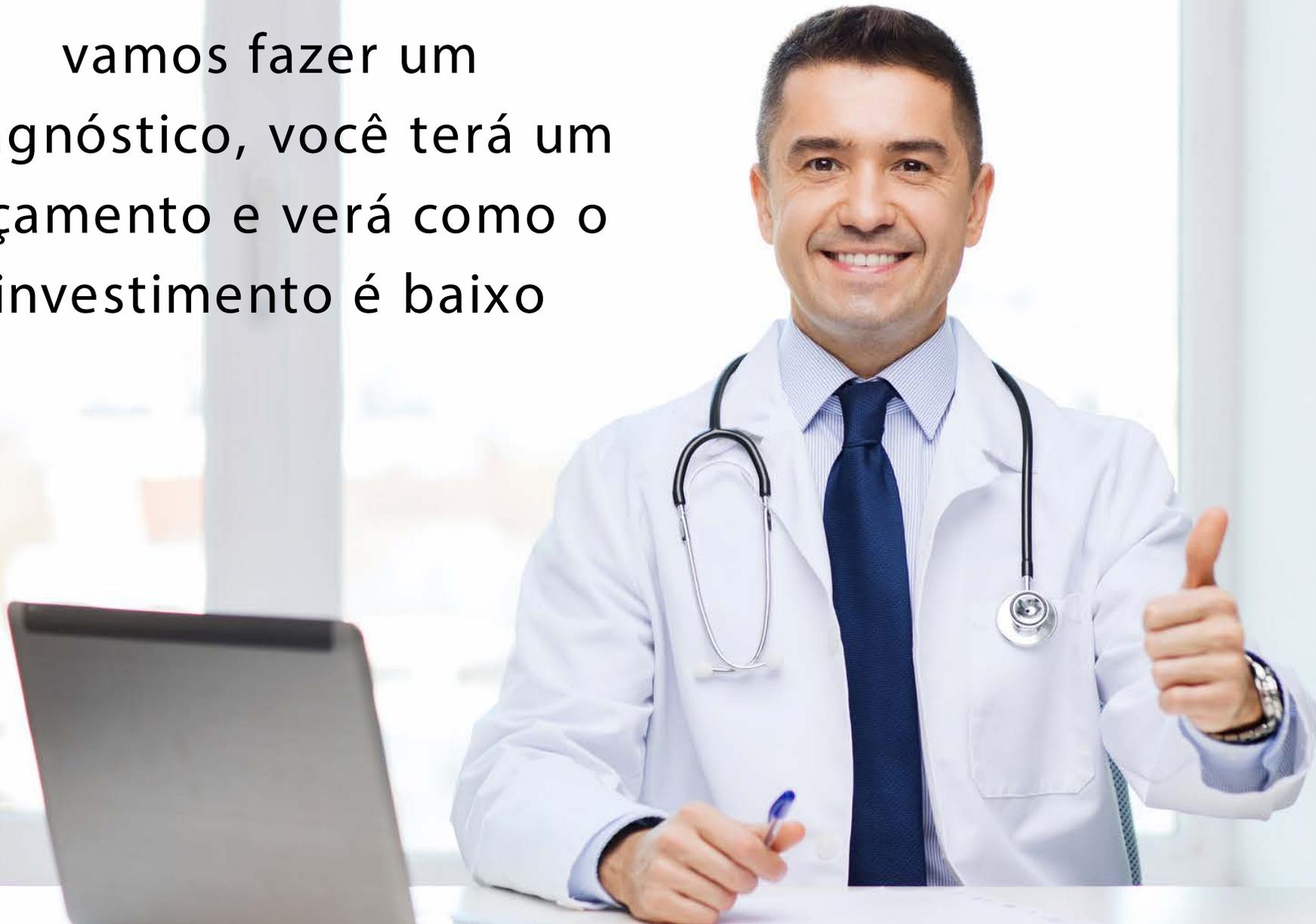


E caso haja condenação,
fique tranquilo, o valor
também será indenizado
pela seguradora

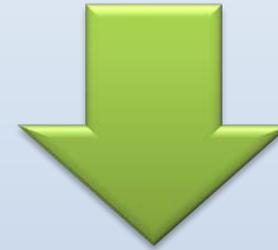
para contratar é
super simples



vamos fazer um
diagnóstico, você terá um
orçamento e verá como o
investimento é baixo



Agende um diagnóstico e evite prejuízos!



www.cuidandodemedicos.com.br

paulo.campos@crenca.com.br

19 – 9 9907 – 6986

Registro Profissional
SUSEP n.º 201041307

